

O PROCESSO DE JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO EM USUÁRIAS DE CRACK



Viola, T.W.¹; Cardoso, C.O.²; Francke, I.D.¹; Gonçalves, H.A.²; Pezzi, J.C.³; Araujo, R.B.⁴; Fonseca, R.P.²; Grassi-Oliveira, R.¹

Introdução

A Tomada de Decisão (TD) refere-se a habilidade de realizar escolhas frente às opções existentes para um determinado curso de uma ação. Esta função mental é modulada por complexas capacidades cognitivas (processamento racional, riscos e benefícios), que são influenciadas por respostas afetivo-emocionais (intuição ou “palpites”).

Considerando que o tratamento para dependência química está intimamente associado a motivação dos pacientes, possíveis déficits no processo de TD podem implicar em um conjunto de importantes conseqüências para o ciclo motivacional que implicam no curso da dependência de substâncias (recaídas, não adesão ao tratamento, etc.).

Objetivo

Investigar se há déficits na TD, por meio do IGT, em uma amostra composta por usuários de crack, em comparação a controles não usuários.

Método

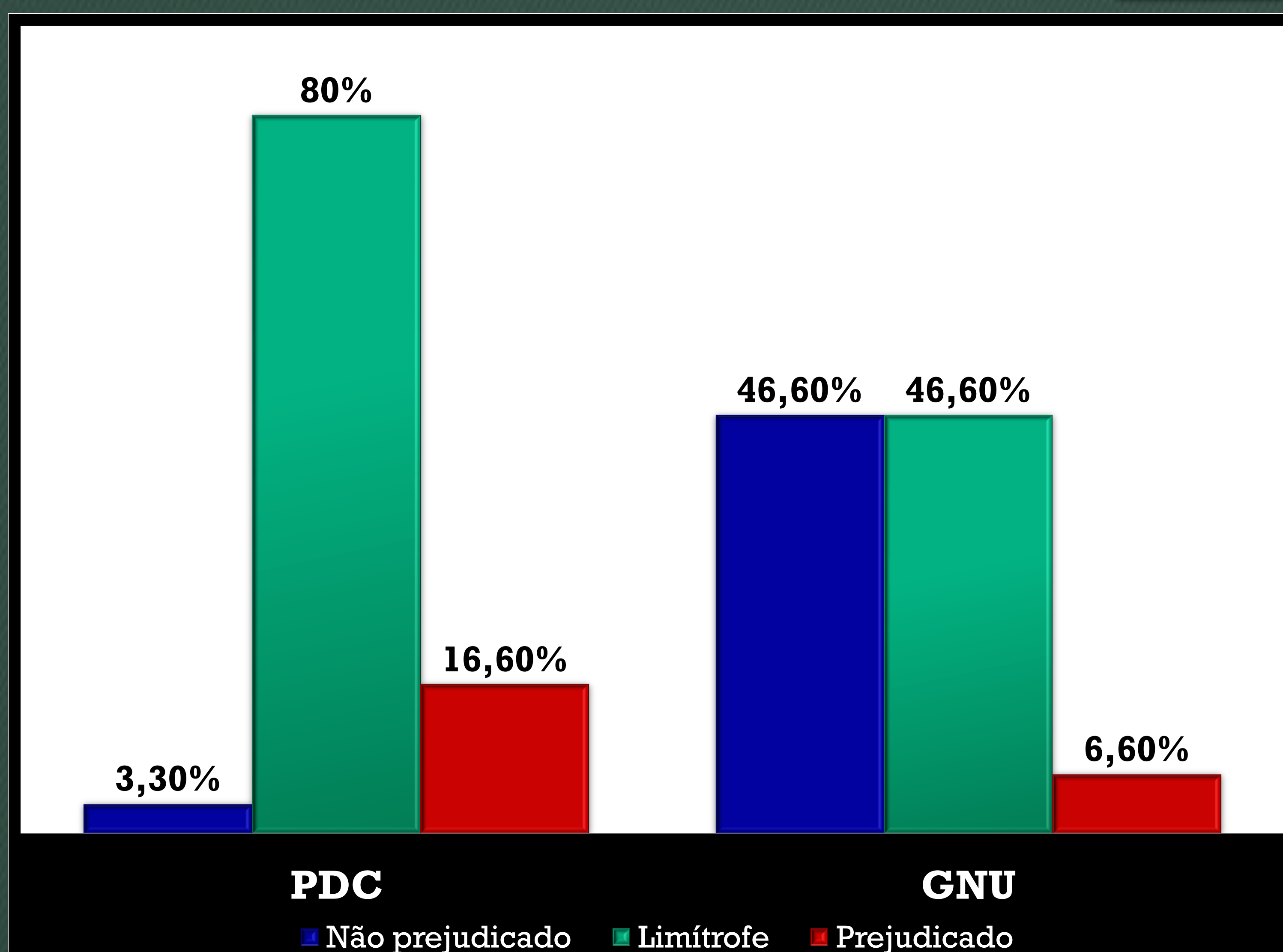
Trata-se de um estudo transversal e comparativo, com 45 participantes, sendo estes: 15 mulheres com diagnóstico de dependência de crack; 15 homens com diagnóstico de dependência de crack; 7 mulheres não-usuárias; 8 homens não-usuários. Os participantes tinham entre 18 e 52 anos de idade, com no mínimo 5 anos de educação formal. Os sujeitos do grupo clínico foram recrutados em unidades do SUS de internação psiquiátrica especializada em dependência química, e estavam em tratamento para desintoxicação e abstinência de crack, por no mínimo 2 semanas. Os sujeitos do grupo controle foram recrutados por conveniência.

	Dependentes de crack	Controles	
Idade (anos; média/DP; p ³)	30.37 (10.06)	27.20 (7.47)	.287
Escolaridade ⁴ (anos; média/DP; p ³)	7.77 (2.28)	8.47 (2.10)	.326
Homens N	15	8	-
Mulheres N	15	7	-

O Iowa Gambling Task (IGT), foi o instrumento utilizado para avaliar o processo de TD das participantes, examinando o comportamento do indivíduo em um jogo de cartas computadorizado. O examinando deve escolher uma carta ao longo de 100 jogadas, com o objetivo de acumular o máximo de dinheiro possível. São quatro baralhos de cartas, sendo dois vantajosos, resultando em ganhos monetários a longo prazo e baixa perda de dinheiro, e os outros dois baralhos, desvantajosos, pois trazem ganhos de muito dinheiro a curto prazo, porem com perda monetária mais freqüente e intensa.

Resultados

Figura 1



Nota: PCD - participantes dependentes de crack; GNU- grupo não usuário

Foi realizada uma análise da freqüência de desempenho adaptado, limítrofe e prejudicado (Figura 1). Além disso, foi feita uma análise de covariância entre as médias dos grupos no cálculo final do IGT, covariando-se para sexo, idade, tempo de uso de crack e anos de escolaridade.

PDC: média de 0,2 (± 14,63; p<0,05)

GNU: média de 15,6 (± 22,24; p<0,05)

Referente ao efeito de aprendizagem durante a tarefa, dividiu-se as 100 jogadas em cinco blocos de 20 jogadas cada. Assim, realizou-se uma análise de variância simples, entre as médias de cada segmento (Figura 2).

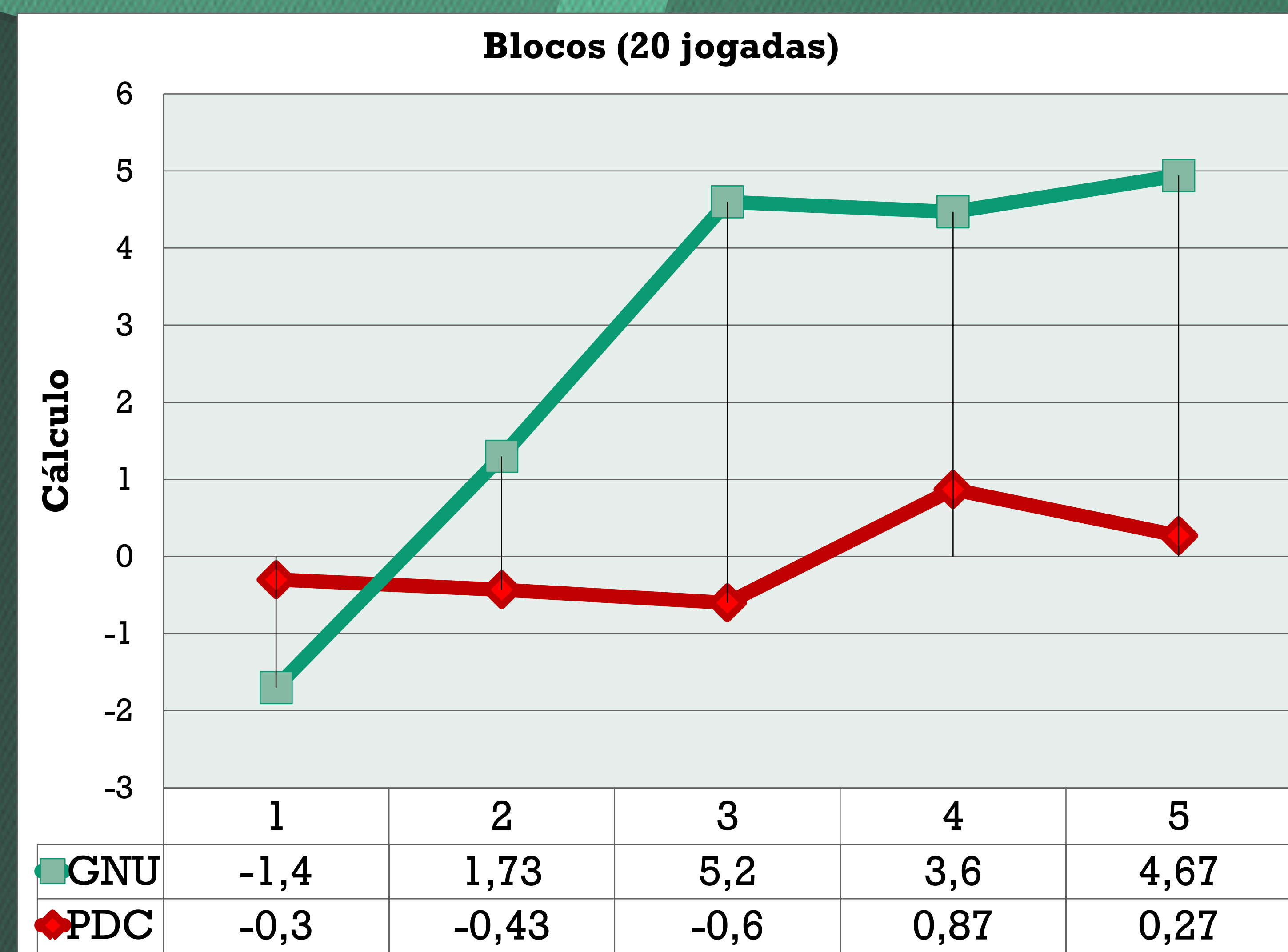


Figura 2

Conclusões

A TD em dependentes de crack associou-se a um padrão limítrofe de acordo com a classificação do IGT, demonstrando significativos prejuízos no processo decisional. A opção freqüente pelos baralhos A e B (desvantajosos), associa-se a um padrão de busca por gratificações imediatas, que está congruente com as implicações da droga, considerando que o crack possui efeito rápido e intenso, que gera baixa tolerância a ausência de recompensas.

A carência de aprendizagem durante a tarefa, observada na mínima diferença entre as médias dos cinco blocos referentes ao grupo de dependentes de crack, sugere que estes sujeitos apresentem um padrão de não identificação das conseqüências de suas escolhas, bem como na incapacidade de aprender com seus próprios erros, em um possível funcionamento de “miopia para o futuro”.

¹Grupo de Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento – PUCRS

²Grupo de Pesquisa Neuropsicologia Clínica e Experimental - PUCRS

³Unidade São Rafael, Sistema de Saúde Mãe de Deus

⁴Hospital Psiquiátrico São Pedro

contato: thiago.viola@acad.pucrs.br

BIBLIOGRAFIA

- Bechara, A., Damasio, A. R., Damasio, H., & Anderson, S.W. (1994). Insensitivity to future consequences following damage to human prefrontal cortex. *Cognition*, 50(1-3), 7-15.
- Bechara, A., & Damasio, H. (2002). Decision-making and addiction (part I): impaired activation of somatic states in substance dependent individuals when pondering decisions with negative future consequences. *Neuropsychologia*, 40(10), 1675-1689.
- Cunha, P. J., Nicastri, S., Gomes, L. P., Moino, R. M., & Peluso, M. A. (2004). Neuropsychological impairments in crack cocaine-dependent inpatients: preliminary findings. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 26(2), 103-106.
- Carvalho, J. C. N. (2010). Tomada de decisão no Iowa Gambling Task: estudos comparativos quanto às variáveis idade e escolaridade e estudo correlacional (Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul).

